



## **DESEMPENHO PRODUTIVO DE ESPÉCIES E CONSÓRCIOS DE FORRAGEIRAS PERENES DE INVERNO NO SUDOESTE DO PARANÁ**

Francisca Joaquina Gomes da Silva<sup>1\*</sup>, Francelise Zatta<sup>2</sup>, Guilherme Kehrwald de Moraes<sup>2</sup>, Barbara Belo dos Santos<sup>1</sup>, João Marcos Lopes<sup>2</sup>, Dayse Kehrwald de Moraes<sup>1</sup>, Regis Luis Missio<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Agronomia, UTFPR - Campus Pato Branco, Brasil

<sup>2</sup>Pós Graduação em Agronomia, UTFPR - Campus Pato Branco, Brasil.

<sup>3</sup>Professor, Departamento de Ciências Agrárias, UTFPR - Campus Pato Branco, Brasil.

\*email: francisca.2025@alunos.utfpr.edu.br

**Área Temática:** 18. Ciências Agrárias

**Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** 12; 13; 15.

**Palavras-chave:** Interceptação luminosa, Densidade de perfilhos, Produção de matéria seca.

### **RESUMO**

Objetivou-se avaliar a produção de matéria seca (PMS), a densidade populacional de perfilhos (DPP) e a interceptação luminosa (IL) de espécies e consórcios de forrageiras perenes de inverno no Sudoeste do Paraná. O experimento foi conduzido entre 2023 e 2025, em Latossolo Vermelho Distroférico, no Campus Pato Branco da UTFPR. O delineamento foi em blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições (32 parcelas). Os tratamentos incluíram festuca aurora, fortuna, epagri 312, rizar, aveia perene, dactylis aurus, além dos consórcios FTC (festuca + trevo branco + cornichão) e DTC (dactylis + trevo branco + chicória). A semeadura ocorreu em abril de 2023, com espaçamento de 15 cm, adubação de base conforme o Manual de Adubação e Calagem do PR. O manejo foi realizado por cortes manuais a 5 cm do solo, quando o dossel atingiu 25 cm de altura. A PMS foi obtida a partir de amostras em quadro de 0,25 m<sup>2</sup>, secas em estufa; a DPP determinada pela contagem de perfilhos por área; e a IL mensurada com luxímetro. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Os consórcios DTC (14,57 t MS/ha) e FTC (14,26 t MS/ha), bem como a aveia perene (13,65 t MS/ha), apresentaram maior PMS ( $P<0,05$ ) em relação às demais forrageiras, enquanto o dactylis puro obteve o menor valor (7,28 t MS/ha). Para DPP, as festucas Aurora (2.977 perfilhos/m<sup>2</sup>), Fortuna (3.061 perfilhos/m<sup>2</sup>) e Rizar (3.880 perfilhos/m<sup>2</sup>) foram superiores ( $P<0,05$ ) aos consórcios FTC (2.345 perfilhos/m<sup>2</sup>) e DTC (2.395 perfilhos/m<sup>2</sup>). A IL variou entre 67,8 e 77,8%, sem diferenças significativas ( $P>0,05$ ). Conclui-se que os consórcios, especialmente DTC e FTC, apresentam maior potencial produtivo, enquanto as festucas se destacam em densidade de perfilhos, configurando estratégias complementares para intensificação sustentável de sistemas integrados de lavoura-pecuária no Sudoeste do Paraná.

### **AGRADECIMENTOS**

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) pelo apoio institucional e ao Grupo Integração Solo-Planta-Animal (GISPA).